



AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PALMA, Josiane Santos ¹; PORTO, Adrize Rutz ²; THOFEHRN, Maira Buss ³.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem - NEPen. josisanpalma@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem - NEPen. adrizeporto@gmail.com

³ Doutora em Enfermagem, enfermeira e professora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem - NEPen. mairabusst@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, as oficinas pedagógicas de saúde se constituem formas alternativas de abordagem na construção de espaço para o exercício de uma postura crítica.

Oficina figurativamente refere ao lugar onde se verificam grandes transformações; um local ou sessões de encontros entre profissionais e estudantes para solução de problemas comuns como, por exemplo, oficinas de saúde.

As Oficinas de Saúde possibilitam estabelecer um conceito de cuidar em saúde, com vistas formar e qualificar acadêmicos e profissionais de saúde, dentro de uma idéia de aprender para a prática e concomitante a prática, ao mesmo tempo em que propicia análise e reflexão do próprio fazer.

Assim, promovem o desenvolvimento de habilidades e competências que possam resultar em um permanente ciclo, no qual se produz o cuidado e ao mesmo tempo o acadêmico e trabalhador é desenvolvido como sujeito, isto é, o modo como cada um percebe e se relaciona com o mundo e com as pessoas envolvidas nesse processo.

Entre educador e educandos não há mais uma relação de verticalidade, em que um é o sujeito e o outro objeto. Agora a pedagogia é dialógica, pois ambos são sujeitos do ato cognoscente. É o “aprender ensinando e o ensinar aprendendo”. O diálogo, em Freire, exige um pensar verdadeiro, um pensar crítico. Este não dicotomiza pessoas e mundo, mas os vê em contínua interação. Como seres inacabados, os seres humanos se fazem e refazem na interação com o mundo, objeto de sua práxis transformadora. (BOUFLEUER, 1991). E ao participar destas vivências, há um permanente processo de aprendizado e de subjetivação, ou seja, o efeito além de cognitivo diz respeito também à forma como o profissional dá significado às suas relações no mundo da saúde: junto aos usuários, aos demais profissionais, o ambiente de trabalho, enfim, a tudo o que se refere ao ato cotidiano de cuidar.

Estas visam discutir o cuidado de enfermagem e a educação em saúde,

mobilizando os participantes da oficina no sentido de, neste debate, buscar os sentidos e significações; vivências e problematizações das questões relacionadas ao saber cuidar em saúde.

Do ponto de vista da educação a estratégia nuclear é marcada pela idéia de que se está aprendendo com o próprio fazer, na relação com os objetos do cuidado e na relação com o fazer dos outros.

A educação correspondente ao sistema educacional ordinário, desde que se estabeleçam formas de aprendizagem específicas de caráter profissional ou ocupacional, nas quais as pessoas alcançam a dupla perspectiva de um enriquecimento integral e uma participação no desenvolvimento equilibrado e independente (GALVÁN, 2004).

O evento Oficinas de Saúde é uma realização do NEPEEn juntamente com a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), representada pelos discentes do sétimo semestre, matriculados na disciplina de Didática Aplicada à Enfermagem.

Assim o presente trabalho tem como objetivo: apresentar a avaliação das oficinas de saúde por parte dos participantes.

METODOLOGIA

O evento Oficinas de Saúde é uma realização do NEPEEn (Núcleo de Estudos em Práticas de Saúde e Enfermagem) juntamente com a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), representada pelos discentes do sétimo semestre, matriculados na disciplina de Didática Aplicada à Enfermagem. O ambiente foi destinado ao desenvolvimento das aptidões, habilidades e competências dos estudantes, mediante apresentação de diversas temáticas, relevantes na área da saúde utilizando recursos audiovisuais na busca do fluxo de conhecimento entre ministrantes e ouvintes. No período de junho do corrente ano aconteceu as Oficinas de Saúde com diversas temáticas em andamento como: Biomecânica do Trauma, Cuidados de Enfermagem Intensiva em Adultos com Distúrbios Respiratórios, Intercorrência de Gestação, Cateterismo Nasogástrico e Nasoentérico, Exame Físico em Adulto, Depressão, Dor e Cuidados Paliativos, Esquizofrenia, Papel da Enfermagem em Prevenção de Câncer Bucal. A Oficina foi aberta ao público interessado.

Os discentes do sétimo semestre de Enfermagem abordaram temas relevantes na área da saúde utilizando recursos audiovisuais na busca do fluxo de conhecimento entre ministrantes e ouvintes.

Após a exposição, houve espaço para debate entre os presentes, buscando ao mesmo tempo trabalhar os conceitos de cuidado centrado no usuário, educação em saúde, práticas de trabalho, ou seja, aprender fazendo e fazer aprendendo em saúde. A discussão pelo grupo das questões propostas levou a uma síntese, como resultado do debate realizado em torno do tema da oficina, qual seja: a formação e qualificação dos profissionais de saúde e o processo de cuidado a saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as oficinas contamos com a participação de 100 pessoas de diferentes instituições de ensino. A avaliação foi realizada por temática apresentada: Dor e Cuidado Paliativo contou com 49 participantes e obtiveram 86% de satisfação, 12% regular e 2% insatisfatório quanto ao conteúdo e quanto aos apresentadores, conforme apresentada na tabela 1 e na figura 1e 2.

Conforme apresentado respectivamente na tabela e figuras anexas, na oficina Cateterismo Nasogástrico e Nasoentérico assistiram 51 pessoas tendo 84% de satisfação, quanto ao conteúdo enquanto 16% regular e quanto à análise dos

expositores 86% satisfatório e 14% regular. Já a Biomecânica do trauma, 54 pessoas participaram, 98% consideraram tema e conteúdo satisfatório, 2% regular e quanto aos expositores 87% satisfatórios e 13% regular. Em Cuidados de Enfermagem Intensivos em Adultos com Distúrbios Respiratórios contou com 40 participantes sendo 62,5 % ficaram completamente satisfeitos quanto aos itens avaliados 72,5% satisfatório quanto ao tema e conteúdo 22,5% regular e 5% insatisfatório e quanto aos expositores 67,5% satisfatórios 27,5% regular e 5% insatisfatório. Exame Físico em Adultos houve 42 participantes sendo que 93% acharam tema e conteúdo satisfatório e 7% regular e quanto aos expositores 88% satisfatório, 12% regular.

Na Esquizofrenia: quanto ao tema 95% satisfatório e 5% regular dos 38 participantes. Em Intercorrência de gestação 30 participaram, 93% participantes avaliaram tema e conteúdo satisfatório, 7% regular e expositor 83 % satisfatório e 17% regular. No Papel do enfermeiro na prevenção de câncer bucal contou com 28 participantes 100% satisfeitos da mesma forma que a temática Depressão teve 21 participantes satisfeitos 100% quanto ao tema e expositores.

No decorrer das avaliações das oficinas os participantes recomendaram itens a serem melhorados: assuntos mais acessíveis e objetivos, acesso ao material, duração equivalente entre as temáticas, slides menos carregados de informações, menos escuros e mais ilustrativos, oficinas mais práticas, diferentes temas e mais divulgações. Também, os avaliadores sugeriram temas para as próximas oficinas, sendo que estes seis primeiros foram citados em mais de uma avaliação: Saúde da Mulher, Urgências e Emergências, Currículo *Lattes*, Como Lidar com Portadores de HIV, Segurança do Trabalho, Primeiros Socorros, Exame Físico, Práticas e Técnicas de Enfermagem, Sondagem Vesical, Enema, Cuidados com Terapia Renal Substitutiva, Traçado Cardíaco, Gestão em Enfermagem de Programa de Saúde da Família (PSF), Anemia, Programa de Redução de Danos, Gestação e Pré-natal, Intensivismo Neonatal, Imunodiagnóstico, Fundamentos de enfermagem, Distúrbio Bipolar, Saúde da Criança, Exame de Próstata, Acidentes Domésticos, Gestão em Enfermagem, Imunizações, Parada Cardiorrespiratória (PCR), Diabetes *Mellitus*, Hipertensão Arterial.

CONCLUSÕES

Os participantes mostraram através de avaliações que estas oficinas são primordiais e extremamente válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho e, conseqüentemente, para sua formação profissional. A Educação em Saúde constitui estratégia fundamental às transformações do trabalho no setor para que venha a ser lugar de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente (CECCIM, 2005). Constatamos que as oficinas pedagógicas de saúde possibilitam a construção do agir, saber e fazer enfermagem que devem ser trabalhados continuamente, pois é um processo em construção. O discente não é tão somente o sujeito da aprendizagem, mas, aquele que aprende junto ao outro e que o seu grupo social produz, tal como o próprio conhecimento (VYGOTSKY, 2000). Os resultados obtidos demonstraram a relevância de eventos desta natureza, a carência de informações em saúde e a adesão dos participantes das mais diversas instituições de ensino. No entanto, apesar de haver pontos a ser melhorado para as próximas oficinas, o objetivo esperado foi alcançado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia Latino-Americana: Freire e Dussel**. Ijuí: UNIJUÍ (coleção educação: 12), 1991.

CECCIM, Ricardo Burg. **Permanent Education in Health: decentralization and dissemination of pedagogical capacity in health**. Ciência & Saúde Coletiva, 2005.

GALVÁN, C. I. A. **La educación de jóvenes y adultos**. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2005/02/a12.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2008.

GNU. **A Enciclopédia Livre Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Oficinas>>. Acesso em 11 ago 2008.

VYGOTSKY, Leontiev, Luria. - Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. SP, Ícone, 2000.

Avaliação das Oficinas de Saúde 2008		Tema e Conteúdo %			Apresentadores %		
		Satisf.	Regular	Insat.	Satisf.	Regular	Insat.
1	Dor e Cuidados Paliativos	86	12	2	86	12	2
2	Cateterismo Nasogástrico e Nasoentérico	84	16	0	86	14	0
3	Biomecânica do Trauma	98	2	0	87	13	0
4	Cuidados de Enf. Intensivos em Adultos com Distúrbios Respiratórios	72,5	22,5	5	67,5	27,5	5
5	Exame Físico em Adultos	93	7	0	88	12	0
6	Esquizofrenia	95	5	0	95	5	0
7	Intercorrência de Gestação	93	7	0	83	17	0
8	Papel do Enfermeiro na prevenção de Câncer Bucal	100	0	0	100	0	0
9	Depressão	100	0	0	100	0	0

Tabela 1 Resultados experimentais da avaliação de todas as temáticas das Oficinas de Saúde.

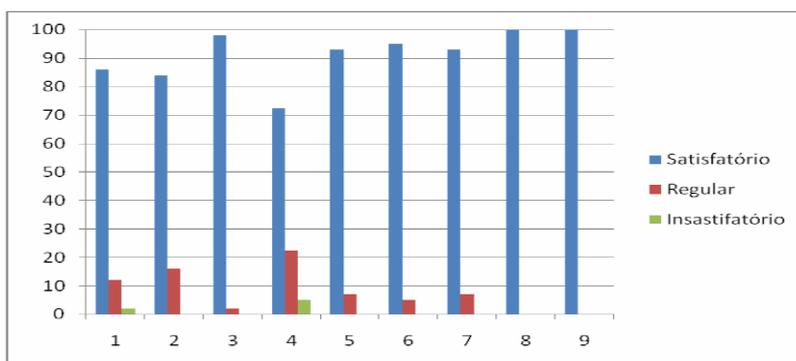


Figura 1 Representação gráfica da avaliação de todas as oficinas quanto ao tema e conteúdos apresentados.

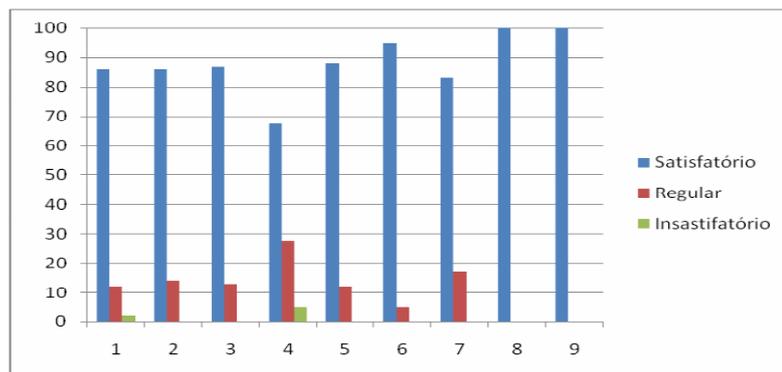


Figura 2 Representação gráfica da avaliação de todas as oficinas quanto aos apresentadores de todas as temáticas.